

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2015

APRESENTAÇÃO:

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração da **Concessionária Rota do Atlântico S.A. (CRA)** e as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, assim como o Relatório dos Auditores Independentes.

A ROTA DO ATLÂNTICO:

A CRA foi constituída em 10/06/2011, tendo seu contrato de concessão assinado com o Poder Concedente (SUAPE) em 18/07/2011. É formada por dois dos maiores grupos de infraestrutura de transporte do país, a Odebrecht Transport S.A. e a Investimento e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar, cada uma com participação de 50%.

A Rota do Atlântico foi concebida como facilitadora à demanda de infraestrutura viária e à expansão econômica da região do Complexo de Suape, além de contribuir para o desenvolvimento turístico e imobiliário das praias do sul de Pernambuco.

O início da cobrança de pedágio ocorreu em janeiro de 2014.

DESTAQUES DO ANO:

Já no início do ano de 2015, o país foi surpreendido pelas ações da “Operação Lava Jato” que tem como foco principal a Petrobras e seus fornecedores. Como dentro do Complexo Industrial e Portuário de Suape estão instaladas, dentre outras, a Refinaria Abreu e Lima (obras inacabadas e em operação parcial), a Petroquímica Suape (operação parcial) e os Estaleiros Vard Promar e Atlântico Sul (com encomendas suspensas), este cenário acarretou forte paralisia na operação e movimentação dentro do Complexo, motivo maior da frustração de tráfego.

Aliado aos fatores já expostos, também (i) a forte retração da economia Nacional, (ii) a não implantação do Arco Metropolitano, e (iii) o atraso na implantação de indústrias dentro do Complexo de Suape, levaram a uma queda da ordem de 12,5% (VEP’s – veículos equivalentes pagantes) em relação ao realizado em 2014.

Por conta da alteração no escopo de algumas obras e do atraso na entrega e liberação de alguns trechos por parte de Suape, foi publicado em 26/11/2013 o Aditivo nº I ao contrato de concessão, repactuando prazos e reajustando o valor da tarifa básica de pedágio. Ainda sobre o tema, a concessionária protocolou junto ao Poder Concedente novo pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato, tendo o Poder

Concedente se manifestado favorável em dez/2015, ainda pendente de assinatura de aditivo.

ESTÁGIO DAS OBRAS:

Todas as obras de implantação para o início de operação, assim como as 5 praças de pedágio, foram concluídas.

Em 22/09/2015 foi entregue pelo Poder Concedente à CRA, o trecho de acesso às Ilhas de Cocaia e Tatuoca, que fazem a nova ligação ao Polo Naval.

A única obra restante é a ampliação da rótula da Curva do Boi, que depende da remoção de interferências físicas, o que faz parte das obrigações contratuais do Poder Concedente. Com base em estudo de tráfego específico e atualizado, constatou-se que a geometria da atual rótula ainda respeita os níveis de conforto e segurança exigidos e atende às necessidades de tráfego da região até 2020, prazo este a ser inserido como parte do aditivo nº II ao Contrato de Concessão.

SERVIÇO AOS USUÁRIOS:

A **CRA** vem operando desde o início de 2012 o trecho concedido, com ambulância-resgate, guinchos e carros de inspeção, tendo sido ainda implantada a base de Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU com atendimento via 0800, junto ao Centro de Controle Operacional, onde também funciona a nossa sede.

Não tivemos acidentes fatais até o momento, resultado também do pronto atendimento das equipes de atendimento pré-hospitalar, socorro mecânico e serviços de remoção de objetos e animais na via.

No ano de 2015, foram registrados 3.901 atendimentos aos usuários na rodovia.

DESEMPENHO OPERACIONAL:

O cenário econômico negativo do país afetou sobremaneira a região do Complexo Industrial e Portuário de Suape, e conseqüentemente, o tráfego da CRA.

Dessa forma, o tráfego da rodovia em 2015 ficou 15% abaixo do realizado em 2014, passando a ter um volume total de VAB (veículos absolutos) de 5,120 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO:

A Receita Líquida Operacional da companhia no ano de 2015 ficou em R\$ 41,615 milhões, caindo 5,76% em relação a 2014, devido aos fatores econômicos externos já citados.

Visando minimizar o impacto da frustração do tráfego, a Administração continua adotando, com sucesso, rígidos controles e acompanhamento orçamentário. O custeio efetivo de 2015 (R\$23,529 milhões) comparado ao de 2014 (R\$ 23,709 milhões) representa uma economia de 11,5%, se considerada a inflação do período.

Mesmo com todo o esforço da administração da companhia, o EBITDA recuou de R\$ 20,338 milhões para R\$ 18,090 milhões (11,0%), fortemente influenciado pela queda do tráfego.

RESULTADO FINANCEIRO

Em 2015, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 24,064 milhões de despesas líquidas, que representa um crescimento de R\$ 6,134 em relação a 2014.

Essa variação refere-se principalmente à contratação de mútuo junto aos acionistas no valor de R\$ 55 milhões, gerando uma despesa financeira de R\$ 5,564 milhões.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Apesar do lucro operacional de R\$ 8,620 milhões, o resultado do exercício foi negativo em R\$ 17,548 milhões em decorrência do custo financeiro líquido da companhia que atingiu R\$ 24,064 milhões, contra R\$ 17,930 milhões em 2014.

INVESTIMENTOS

Devido ao término das principais obras da rodovia, em 2015 os investimentos somaram R\$ 4,177 milhões comparados aos R\$ 17,479 milhões de 2014.

FONTES DE FINANCIAMENTO:

A companhia planejava, dentro dos seus planos de financiamento, para 2015, a emissão de debêntures no valor de até R\$ 55,0 milhões, e a captação de mais R\$ 18,5 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES relativo à segunda parcela de seu financiamento de longo prazo (FINEM). Devido à restrição de crédito do mercado e às altas taxas de juros praticadas, foi assinado junto aos acionistas, contrato de mútuo no valor total de R\$ 55,0 milhões (na proporção da participação acionária), objetivando aguardar o melhor momento para emissão de títulos a mercado. Já a referida parcela do BNDES, foi liberada em dezembro de 2015.

Reforçando sua confiança na companhia e no projeto de concessão rodoviária, os acionistas aumentaram o capital social em mais R\$ 40,0 milhões através de aporte, elevando o capital social para R\$ 126,756 milhões.

Cumprindo com suas obrigações financeiras em dia, a companhia resgatou junto ao HSBC, em junho de 2015, Notas Promissórias no valor de R\$ 95,0 milhões. Da mesma forma, vem amortizando mensalmente as parcelas do seu financiamento junto ao BNDES (FINEM).

RECURSOS HUMANOS:

A Companhia encerrou o exercício com o efetivo de 150 colaboradores diretos na operação e ainda cerca de 105 trabalhadores indiretos voltados para a manutenção e outros serviços permanentes, todos devidamente treinados e engajados no atendimento ao usuário. A CRA continua estimulando a contratação de moradores da região, demonstrando a preocupação da companhia com o desenvolvimento regional. A valorização do trabalho em equipe e o reconhecimento de seus talentos são objetivos permanentes da **CRA**. Com um quadro predominantemente jovem (82% abaixo de 35 anos), a Companhia tem se esmerado nos treinamentos, tendo realizado mais de 6.000 horas/homens na capacitação e atualização, incluindo a implantação da cultura de Segurança do Trabalho.

Como ação de cultura e integração, foram criadas minibibliotecas em todas as praças de pedágio e prédios administrativos, sendo criado o “CLUBE DA LEITURA” em que os livros são doados pelos próprios funcionários, e circulam livremente, inclusive entre seus familiares. Hoje são cerca de 370 exemplares a disposição de todos.

Essas e outras ações permitiram gerar uma satisfação em termos de clima organizacional da ordem de 80% entre os funcionários (metodologia GPTW).

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS:

Foram concretizados, ao longo de 2015, três projetos de forte impacto social, parcialmente financiados pelo BNDES: Projeto Renovando Nossa Escola, Projeto Viva o Mercado Nossa Senhora do Ó e Projeto Love.futebol. Além destes, foram intensificadas as campanhas: “Consumo Consciente” e de “Educação para o Trânsito”, através do Programa Cidadania na Pista. A companhia terminou o exercício de 2015 com todas as Licenças necessárias à operação emitidas pelo CPRH - Agência Estadual de Meio Ambiente bem como com todas as condicionantes atendidas, demonstrando a constante preocupação com o meio ambiente. Atualmente a Concessionária desenvolve seu Programa de Gestão e Monitoramento Ambiental (PREVER), realizando a verificação de todos os aspectos passíveis de impactos ambientais.

SEGUROS E GARANTIAS:

A companhia mantém os seguros Garantia, de Responsabilidade Civil e de Operações, com importâncias seguradas de acordo com as exigências do Contrato e as características do empreendimento.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Através do aumento de suas receitas não tarifárias e redução de custos, o que melhora seu resultado operacional, a companhia tem buscado reduzir sua necessidade de financiamento e otimizar sua estrutura de capital.

Também a busca pela manutenção da TIR original do projeto tem sido um dos principais objetivos da gestão da companhia.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA:

A companhia tem implantado, desde 2014, o seu Código de Ética e Conduta, com treinamento a todos os seus integrantes e prestadores de serviços, não tendo registrado, até o momento qualquer relato no canal de denúncias gerenciado externamente, com objetivo de garantir anonimato.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A companhia possui estreita relação com a governança de seus acionistas, através não só de seu Conselho de Administração, que possui representantes paritariamente de ambos os acionistas, com reuniões bimestrais, como também através de consultas pontuais, sempre que necessário. Possui ainda Comitê de Ética interno, com reuniões trimestrais.

GESTÃO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

A preocupação com a sua imagem e de seus acionistas é uma constante na companhia, possuindo para tal, uma ouvidoria interna e assessoria de comunicação externa.

PERSPECTIVAS

A retomada do crescimento econômico a nível nacional e, principalmente, na região do Complexo de Suape é fator fundamental para a melhora do desempenho da companhia. Apesar de ser uma atividade recente no Estado, vemos, inclusive através da manifestação de usuários, a satisfação pelo serviço prestado e a opção preferencial pela nova rota por nós implantada.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO:

Out/15: A CRA foi eleita a 8ª Melhor Empresa para Trabalhar em Pernambuco, no ano de 2015, através de auditoria do Great Place to Work (GPTW).

Nov/15: Foi reconhecida pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), como a melhor rodovia de todo o Nordeste, tendo alcançado nota máxima (Ótima) em todos os quesitos avaliados.

Dez/15: A companhia foi reconhecida pela Childhood Brasil, através do “Programa Na Mão Certa”, como signatária do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES:

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não tendo sido prestados pelos referidos auditores outros serviços além daqueles de auditoria externa. O parecer de auditoria foi assinado em 17 de fevereiro de 2016. As demonstrações financeiras da CRA estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste Relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

AGRADECIMENTOS:

A administração da CRA agradece o apoio dos Acionistas, através de suas equipes técnicas, Poder Concedente e demais órgãos governamentais, fornecedores e financiadores, além do permanente e reconhecido comprometimento de toda a equipe de colaboradores com os objetivos da **CRA**.

Cabo de Santo Agostinho, xxx de xxx de 2016.

A Administração.